



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE PRODUZIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**Erisvan Vieira Da Silva², Camila Laís Menegazzi Giongo³, Clara Maria
Trevisan⁴, Verginia Margareth Possatti Da Rocha⁵**

¹ Relato de experiência desenvolvida na disciplina de Saúde Ambiental do Departamento de Saúde Coletiva

² Discente de Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria;

³ Discente de Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria.

⁴ Enfermeira Chefe do Setor de Apoio Higienização e Gestão de Resíduos, da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, junto a Gerência Administrativa - EBSEH - HUSM/UFSC.

⁵ Professora orientadora, Mestre em Saúde Coletiva, Departamento de Saúde Coletiva.

Resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSS) constituem um importante fator de degradação ambiental, além da singularidade em relação aos riscos que representam à saúde pública, decorrente da presença de agentes patógenos. A partir da publicação da RDC nº 222/18 da ANVISA e da Resolução nº 358/05 do CONAMA, a preocupação com o gerenciamento dos RSS tem ganhado crescente visibilidade no País, e, estabelecem que todo serviço gerador de RSS deve elaborar um plano de gerenciamento, para isso, devem ser levadas em consideração as características e os riscos do resíduo, e observar as normas locais de coleta, transporte e disposição final. Assim, objetiva-se apresentar parte dos resultados acerca da gestão dos RSS do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), obtidos por meio de uma visita técnica realizada no Setor de Higienização e Gestão de Resíduos. Trata-se de um relato de experiência discente. Os dados foram coletados através da observação em uma visita técnica realizada em novembro/2018, que gerou um relatório para a disciplina de Saúde Ambiental. Foi destacado sobre a grande quantidade de resíduos produzido no ambiente hospitalar, o qual é necessária uma classificação de acordo com a embalagem em que cada um deve ser armazenado, representando o destino a ser dado, e ainda, para evitar acidentes de trabalho e contaminação do meio ambiente. Para isso, cada tipo de resíduo deve ser armazenado em uma embalagem de cor diferente para que receba também um tratamento diferenciado, assim como, o processo de autoclavagem, realizado em todo material contaminado antes de ir para o aterro sanitário, ou seja, é submetido a altas temperaturas, o que elimina o risco de contaminação e reduz em 30% o tamanho do resíduo. Já as partes anatômicas de pacientes amputados, primeiramente é perguntado se a família deseja ficar com o membro, caso não, é classificado como infectante, armazenado no freezer e precisa ser incinerado, sendo um processo muito caro em relação aos demais (7,35 R\$/Kg), pois a queima é controlada. O recolhimento do lixo tóxico e infectante é feito por uma empresa terceirizada (AMSERV) de forma semanal, e, encaminhado para o estado de Santa Catarina. Já os resíduos orgânicos são recolhidos pela prefeitura e os recicláveis destinados a associação de catadores. Segundo dados de acidentes perfuro cortantes apresentados do mês de janeiro a maio de 2018, houve casos com 2 servidores do HUSM e 3 da Sulclean. Vale ressaltar que, no ano de 2017, o HUSM investiu exatos R\$2.083.666,00 milhões para dar a destinação ambientalmente correta aos



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

seus resíduos tóxicos e infectantes, porém, em todas as visitas ocorridas por órgãos de fiscalização, o hospital é notificado, enfatizando que é necessário conscientização por parte dos usuário e compromisso pelos seus rejeitos produzidos. Considerando os apontamentos, é necessária uma mobilização da equipe de saúde para participar de programas de capacitação sobre os RSS, com intuito de acrescer suas consciências e minimizar os problemas que ocorrem com o descarte desses materiais, e assim cuidando tanto do local de trabalho, quanto do meio ambiente.

Palavras-chave: Saúde Pública; Resíduos Hospitalares; Meio Ambiente; Contaminação; Acidentes.